

tecnologias médico-cirúrgicas especificamente destinadas à mulher, o desgaste adicional de energia pela dupla jornada de trabalho, entre outros), bem como em relação à mulher como agente de saúde, considerando que, a divisão sexual do trabalho nas profissões da saúde estabelece distinções e hierarquias de gênero. Nesse sentido, discute que não é suficiente reconhecer a existência de condições de desigualdade e subordinação, mas que, a nível da Atenção Primária à Saúde, é necessário que sejam dirigidas intervenções específicas para a mulher, de forma a dar respostas ao “débito sanitário”, acumulado historicamente. Considera que, as intervenções de Atenção Primária à Saúde, devem atuar no sentido de contribuir para a redistribuição de poder e relações mais eqüitativas em saúde, e para o resgate do papel da mulher na “participação social”, num sentido construtivo para ela mesma, reforçando a sua identidade e cidadania.

EDITORA BRASILIENSE

Av. Marquês de São Vicente, 1771

01139-903 - São Paulo-SP.

Coleção Primeiros Passos

LIMA, Maria José. *O Que é Enfermagem*. São Paulo: 1993, 92 p.

A autora pretende fomentar o diálogo com a sociedade, contribuindo para uma reflexão no sentido de entender o que é Enfermagem. Considera que a Enfermagem assume a responsabilidade de se solidarizar com pessoas, grupos, famílias e comunidades, com o objetivo de mobilizar a cooperação de cada ser humano para conseguir e se manter em estado de saúde. Discute o seu fazer, postulados éticos, formação, ações e relações com a clientela. Analisa as dimensões culturais de sua prática, em relação às questões de gênero, classes sociais, saberes, racismo, sexismo, linguagem e tabus (dinheiro, poder e corpo), que a perpassam. Tece ainda considerações sobre o mercado de trabalho, legislação específica, órgãos de classe, símbolos e comemorações.